

Redação Administração e Officinas:
Largo da Sé n. 5 (Sobrado)
CAIXA POSTAL, 105
Endereço telegraphico: LANTERNA
Toda a correspondência deve ser dirigida a
EDGARD LEUENROTH

A Lanterna

FOLHA ANTI-CLERICAL E DE COMBATE

Apparece aos sabbados

PREÇOS DE ASSINATURAS
ANNO 10\$000
SEMESTRE 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

No preço de assignaturas para o exterior
há a differença de porte do Correio.

Numero especial d' "A Lanterna"

Publicaremos em 13 de outubro um numero especial do nosso jornal, comemorando o primeiro anniversario do assassinato de Francisco Ferrer e tambem o primeiro da nova phase da *Lanterna*, que coincide com differença de tres dias, com a tragica data que enlutou a humanidade.

Será um numero-feito a capricho, com oito ou mais paginas, impresso a cores, em bom papel, abundantemente illustrado e collaborado por grande numero de escriptores de nomeada.

Pretendemos fazer desse numero uma grande tiragem, que possa ser profusamente distribuido por todo o Brasil, e por isso annunciamos-lo com bastante antecedencia para dar tempo aos nossos amigos de todas as cidades de enviarem os seus pedidos, ordenando o numero de exemplares que desejem receber.

Como nesse dia devem ser realizados comícios, conferencias, etc., os nossos correligionarios poderão aproveitar a occasião para delle fazerem uma larga distribuição.

Onde não seja possível realizar comícios e conferencias — o que se deve fazer o possível para conseguir — é indispensavel que se lance o nosso protesto ao menos pelo jornal.

Formem-se grupos, reünam-se os que lutam pela causa da liberdade e procurem que essa data seja clamorosamente comemorada em todos os recantos do Brasil como o será em todo o mundo.

Esses mesmos grupos, ou companhias, isoladamente, poderão conseguir o necessario para receberem pacotes do numero especial da *Lanterna*.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser enviados com um mês de antecedencia do dia do apparecimento desse numero, que deverá ficar prompto com o tempo necessario para chegar aos pontos mais distantes do Brasil.

No proximo numero publicaremos o preço de pacotes.

A confissão

O sacerdote; eis o nosso inimigo. Porque é a chaga da sociedade moderna, o fermento da discordia entre o marido e a mulher, entre o pai e a sua filha? Porque o sacerdotio catholico está fundado sobre uma dupla immoralidade: o celibato e a confissão.

Esse joven sacerdote que, segundo vós, acredita que o mundo é ainda esse mundo espantoso, que chega ao confessorario com toda essa falsa sciencia, povoadas a imaginação de casos monstruosos, o colloca, imprudentes! de frente a uma menina que ainda não se separou de sua mãe, que não sabe nada, que não tem nada que dizer, e cujo maior crime é ter aprendido mal o seu catecismo ou ter aprisionado uma borboleta.

Extremepo, pensando no interrogatorio a que vai submittê-la, no que vai ensinar-lhe na sua consciencia brutalidade. Mas em vão: esforça-se nas suas perguntas: a menina nada sabe, nada diz. Reprehende-a e ella chora.

As lagrimas seccarão depressa, mas ella sonhará muitas vezes.

Quando penso em tudo o que contém a palavra confissão, essa voz tão curta, esse grande poder, o mais completo que exista no mundo; quando trato de analysar tudo o que há nella, encho-me de pavor. Parece-me descer pela espiral infinita de uma mina profunda e tenebrosa... Há pouco tinha compaixão desse sacerdote e agora inspira-me medo.

O que viu, fixa-o bem, não é madeira escura do velho confessorio: é um homem de carne e osso.

E esse homem sabe agora a respeito dessa mulher o que o marido não soube nos longos colloquios das noites e dos dias, o que não sabe a sua propria mãe que julga conhece-la até o mais intimo, ella que tantas vezes a teve nua sobre os seus joelhos.

Esse homem sabe, e saberá. Nunca mais esquecerá. Se a confissão está em boas mãos, melhor, porque será para sempre. Ella tambem sabe que existe um dono do seu pensamento intimo. Jamais passará diante desse homem sem ruborizar-se, sem baixar a cabeça.

O sacerdote domina a alma apenas possui o perigoso penhor dos primeiros segredos e cada vez mais a dominará.

Eis ahí uma partilha entre os esposos, porque agora terá dois, a alma para um, o corpo para outro.

Cóisa bem humilhante essa de não obter nada do que foi vosso senão mediante uma autorização e por indulgência; de ser visto, seguido na intimidade mais intima por uma testemunha invisivel que vos dirige e marca a vossa posição; de encontrar um homem na rua que conhece melhor do que vós as vossas debilidades mais occultas, que cumprimenta humilmente, volta-se e sorri...

O confessor de uma mulher jovem pôde ser assim definido: o ciumento do marido e o seu inimigo secreto. Se ha alguma excepção (quero acreditar de boa fé), é um heroe, um santo, um martyr, um homem superior ao homem.

Toda a tarefa do confessor consiste em isolar a mulher e elle o faz conscienciosamente.

O celibato ecclesiastico é uma instituição contra a natureza que forçosamente torna o sacerdote infeliz, invejoso e mau. A confissão abre a esse homem, que não tem familia, a porta de todas as familias. Ella entrega-lhe a mãe, e por meio desta chega aos filhos. Se não pôde alcançar o pai, isola-o e o substitue.

No entanto, zaidos do povo, o vosso caminho, sacerdotes, seria marchar com o povo, mas a validade não vo lo permite. Na vossa parochia, a quem visitais? Aos grandes e aos ricos? Se ha conflicto, a quem sustenta? Aos desgraçados? Jámais!

MICHELET.

Avante!

ROMA, 31 — Telegrapham de Veneza, que foi ali hoje solennemente inaugurado o congresso do livre pensamento, no qual compareceram milhares de delegados. Que dos seus trabalhos resultem deliberações praticas, é o que desejamos.

Entrincheirado na monarchia



— O PADRE — Muito has de trabalhar para eu
daqui sair!...
— Mas saíráis de uma vez para sempre!

RELIGIÃO DOS PAPAS

Romana igreja, és bem um ramo secco:

Flores já deste, frutos, sombra e vida,

Porém, queimou-te o fogo da paixão!

Hoje, em redor, tu vês, tudo progride:

Cousas e seres, átomos e ideias:

Só tu és muda á grande evolução!

Em toda a parte, em toda a natureza,

Do vérmes á flor, da flor ao pensamento,

Ascende tudo para a perfeição,

Das leis das forças e ao calor da vida:

Só tu és muda á grande evolução!

Errante e cego, em meio da escuridão!

Estacionária e fria, nem percebes

Que o ceto te fuge e todos te abandonam,

Preso, do dogma, ao perdido grilhão!

Rosse o mundo de ti... E a sciencia avança,

Levando tudo de vencida á frente,

Sob o alfanje do estudo e da razão!

Julho de 1908.

CASIMIRO CUNHA.

O JESUS...

Fui encontrar hoje um pequeno de cinco annos pasmado diante duma montra de santeiro, admirando as figuras, de tamanhos desiguales, que por detrás do vidro sorriam, na sua expressão dolorida de martyres e de apostolos. Para o petiz que não comprehendia que uma montra seja feita para atrahir o comprador e nella só vê um motivo para prender a sua imaginação infantil, aquellas imagens não eram uma simples amostra commercial, mas santos authenticos, dignos da mesma veneração com que nas igrejas tem admirado os outros.

Compungidamente fixava, pois, o nosso pequenito religioso a tristeza resignada das estatuetas, onde se destacava a irreverencia dum menino Jesus bochechudo, que, com o seu riso aberto trocava da gravidade dos santos adultos. De repente, por a criada, cheio de curiosidade:

— Aquelle santo que está a fazer ali trepado?

— E' o Jesus — respondeu sollicita a interpellada. Pregaram-na naquella cruz, com uns grandes pregos os marotos dos judeus.

Olhe o sangue que elle tem nos joelhos.

O pequeno olhou absorvidamente para os joelhos do Christo. Lá estava o sangue que lhe tinham feito os maus dos judeus! Que maus eram os judeus! E na sua imaginação de criança apparecia-lhe um calvario de sonho, com figuras extraordinarias, sombras errantes, mysterios incomprehensíveis. Depois para o lado:

— O Jesus é bom, não é?

A criada não o ouviu. Passára rente um seu conhecimento, uma outra criada. Tinham feito já os cumprimentos e começavam a entrar num desses longos dialogos de criadas, especie de revista minuciosa da vida dos amos, em que estas desgraçadas costumam vingar-se da sua condição servil. Não ouviram, pois, o pequeno, que repetia:

— O Jesus é bom, não é?

Respondi eu:

— O Jesus é de pau.

O pequeno ficou calado, com os olhos espantados para mim. No momento chegava á porta da loja o santeiro, um bom velhote, de aspecto sympathetic.

E eu disse á criança:

— Este Jesus foi feito por

aquelle homem.

lanterna Magica

Fol ministro

MONTEVIDEO, 26 — Telegrapham de Washington para aqui informando ter morrido ali o padre uruguayo Mallet, tio do falecido general Medeiros Mallet, deixando uma fortuna calculada em dez milhões de dollars.

E' mais facil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que entrar um rico no céu, affirmam ter sentenciado Christo, que — dizem os livros sacros — andou ha dois mil annos por este mundo a prégar a humidade.

Esse padre de que fala o telegrapham acima, estaria, pois, segundo os principios do Nazareno, nas mãos de Bezebel...

Mas os seus dez milhões de dollars hão de chegar para comprar um lugar no céu... A porta de S. Pedro não resistirá ao seu peso.

Ponham os nossos commentarios de lado e demos a palavra ao ultra catholico dr. Brásio Machado. Leiam este trecho de um seu discurso pronunciado recentemente em Sorocaba:

«S. Vicente de Paulo não se cansava de dizer: «Como é bello, como é grande o pobre! Mas, essa belleza e grandeza só podem ser percebidas encarando-se o pobre em Jesus Christo. O pobre é a figura, o modelo, a copia de Jesus. Desde o seu nascimento até a morte Jesus amou os pobres, viveu entre elles, exerceu em seu meio seu apostolado santo.»

Era, pois, um digno ministro de Christo o tal padre... E constitue uma excepção os que assim não são.



Sonma e segue

Dizem de Livorno, Italia, que, por ordem das autoridades, foi encerrado o collegio de senhoritas orfãs, mantido por religiosas e frequentado por sacerdotes satyros.

Foi depois de terem sido descobertas gravissimas irregularidades que as autoridades foram constrangidas pela opinião publica a tomar medidas energicas.

As jovens retiradas do collegio foram confiadas a diversas familias.

Parece que mais comprometidos sejam dois sacerdotes, um conhecido homem politico clerical, uma parteira e duas freiras. A população de Livorno está indignada, ameaçando os indigados criminosos.

O escandalo está dando lugar a muitos commentarios.

E viva a escola clerical!... Só ella nos pôde fornecer homens fortes, de moralidade integra e mulheres puras e capazes de comprehendem os deveres familiares...

Mandai, ó povo, os teus filhos aos collegios de padres e teres sempre esses resultados.



Que martyri!

O cardeal Arcoverde fará uma temporada na praia de Guarujá, onde lhe está já preparado alojamento.

A viagem do cardeal brasileiro é motivada pela necessidade de reterperar o seu organismo, algo affectado por ligeira enfermidade.

Dali regressará ao Rio, e em fins de setembro partirá para a Europa, fazendo uma estação de

O pequeno olhou para o homem, depois tornou a olhar para mim.

Mas o santeiro, attrahido, disse de la tambem:

— E ainda faço mais. Olhe, ando a fazer este.

E mostrou um mono que tinha na mão, já com a cabeça, mas ainda sem braços.

O pequenito falou então:

— Mas esse não tem a cara como a gente.

E o homem:

— Isto depois pinta-se como aquelle e fica mais bonito.

O pequeno tornou a olhar para mim. Entretanto o homem recolhera para o interior do seu estabelecimento para attender uma pessoa que entrara. E a criança, pensativamente, dirigiu-me o seguinte interrogatorio:

— Aquelles todos são de pau?

— São.

— Não falam?

— Não porque são de pau.

Não falam, não andam.

— E os outros santos, os da igreja, tambem são de pau?

— Tambem.

Então o pequenito desatou-se a rir. E inquirindo vim a saber que se ria da quantidade de gente que vai ás igrejas «ressar a um pau».

Claro que eu corroborarei a sensata reflexão daquelles cinco annos que começavam a ver claro nas ficções em que tanta gente grande anda illudida e insisti em accentuar que tudo aquillo era pau, pau brut, insensivel. O pequeno ria regaladamente, olhando para os pobres dos santos com um olhar satisfeito e sadio, como de quem já os conhecia por dentro e por fóra e os não tomava a serio.

Depois quiz tambem que a criada tomasse parte na risota e foi puxar-lhe fortemente pela saia. Desta vez a mulher olhou, atendeu-o. E elle logo:

— O Jesus tem uma cara muito feia.

— Credo menino, isso não se diz do Jesus...

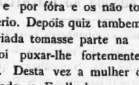
— Ora, elle é de pau...

Passava no momento o electrico que eu ali me postára a esperar. Atravessei a rua, ouvindo ainda, atrás de mim, o pequeno a dizer á criada:

— E' de pau, e tem uma cara muito feia, tem.

E, enquanto eu tomava o meu lugar no carro, considerei como é simples a verdade, quando a despiamos das roupagens com que a cobrem e como é bello o mostral-a nua, mesmo aos olhos duma criança.

CAMPOS LIMA.



Que sophisma!

Rio — O ministerio da Fazenda remetteu á directoria da Escola de Bellas Artes, para que sirva de informar, o requettico do conego Odoniro Kraus pedindo isenção de direitos sobre imagens importadas de Barcelona para a igreja do Espirito Santo ahí, afirmando que aquelle estabelecimento declare-se as mesmas imagens são ou não objectos de arte.

Porque não fazem passar tambem os frades e freiras, etc. como inimigrantes destinados ao trabalho da lavoura?

Sophismado poderiam conseguir isso.

Os taes bonecos de pau ou gesso só servem de objecto de adoração estúpida para os pobres de espirito.

aguas na Suíça, onde se demorará até novembro.

Já era mesmo tempo do nosso santo homem descansar o seu sacrosanto corpo. Com a vida de trabalhos que leva, só mesmo um representante de Pio X pôde resistir!

Arre! Só em pensar em tanto trabalho já nos sentimos cheios de cansaço... Uff!



Não é possível

LISBOA, 29 — Os jornais dizem que o governo enviou uma circular a todos os bispos, aconselhando-os a não se entremetehem na política.

Arreda-da da política? Mas elles já não se contentam com rezar os seus padre-nossos e em beber o sangue de Christo no altar. Querem ter influencia em tudo, e não se contentam com isso.

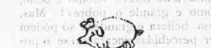
São uns intrujões.



Faz bem

RAMIA, 27 — O inspector da hygiene officiu no dr. Araújo Pinho, governador do Estado, protestando contra a emenda apresentada á Camara dos Deputados sobre a faculdade dos arcebispos poderem ser sepultados na catedral.

E' justo esse protesto... Basta de parcialidades com essa gente. Transgir com elles é dar-lhes força.



O dedo de Deus

PARIS, 30 — Telegraphem de Lille que foi totalmente destruída por violento incêndio a igreja de S. Esteven, daquela cidade. Foi tão violento o fogo, que não se conseguiu salvar o mais insignificante objecto do templo.

Chammas malditas! Queimar santos e um templo sagrado!

Horror! Foram por certo as chammas infernaes, ateadas pelo Demônio. Mas pensemos que nada se faz sem a vontade sabia de Deus.



Eternos aliados

LISBOA, 25 — O rei d. Manuel seguiu de automovel para Carregosa, na comarca de Oliveira de Azemeis, onde vai almoçar com o bispo-conde de Coimbra, monsenhor Manuel Corrêa de Bastos Pina.

Não deve isto causar admiração. A corda sempre teve na igreja uma boa aliada, e vice-versa.

Não é também coisa rara esconder-se a tonsura sob o barrete phrygio.

Os que governam têm necessidade que o povo tenha a consciencia obscurcida.



Christo imitado

Os pobres são a figura, a copia de Jesus Christo. Se não fomos despoçados das riquezas do mundo, não poderemos obter a vida sobrenatural. A lição do pobre nos dá o desprezo ás coisas da terra.

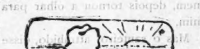
Assim, falou o sempre catholico dr. Brasilio Machado numa conferencia realizada em Sorocaba.

O dr. Brasilio Machado é também um incondicional partidario do papado.

Como explica, pois, o afamado orador o contraste existente entre a pompa do Papa e a pobreza de Christo?

O Papa vive num luxuoso palacio de onze mil quartos, entre os dourados dos seus servos soldados, enterados nos seus milhões, e Christo, dizem os santos escritores, na pobreza e para a pobreza.

Logira: o Papa é um fiel continuador dos principios da igreja criada por Christo. Não é isto dr. catholissimo Brasilio Machado?



Muito bem!

PARIS, 27 — Foram hontem fechadas, em Cannes, mais duas escolas congreganistas.

Bravo! E' preciso defender a infancia das garras desses bandalhos. As crianças não podem estar em contacto com porcalhões.



Fecho allegro

Um cura muito simplorio, admoestando as suas ovelhas sobre a moral dos sexos, falou do incremento tomado pelo adultério e terminou a sua predica desta forma:

— E o peor, o mais horrivel, o que mais nos afflige a alma e escandaliza os bons christãos, é que quasi todas as adulteras são mulheres casadas.

De La Presse, de Bruxellas.

Estamos fazendo uma larga distribuição da LANTERNA, enviando-a a todas as pessoas que julgarem estarem de accordo com o seu programma.

Consideraremos, portanto, como nossos assignantes todos aquellos que nos devolverem o primeiro numero recebido.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

O nosso companheiro José Romero acaba de percorrer todas as cidades da Sorocabana, que estão entre o percurso de S. Paulo a Bauri e, agora, vai descer pela Paulista.

Por economia de tempo e para evitar pesadas despesas, não foram visitadas as cidades muito distantes ou ás poucas onde contamos ainda com pequeno numero de assignantes.

A todas as pessoas que não foram encontradas ou residem nas cidades de que acima falamos, estamos enviando a seguinte circular, que contamos ser promptamente atendida:

«Devido a ser muito dispendiosa a viagem do nosso colaborador a essa localidade, rogamos a v. s. remetter-nos directamente o mais breve possivel a importância correspondente á sua assignatura.»

O envio desta circular é feito muito lentamente, devido á falta de tempo com que lutamos; por isso, farão um especial obsequio aquellos que a attenderem mesmo sem a ter recebido.

Aos nossos assignantes da Paulista lembramos a conveniencia de pouparem tempo ao nosso companheiro, auxiliando-o no seu trabalho.

LER NA 4.ª PAGINA

«A Cruz do Cedro»

ROMANCE PAULISTA

Original do Antonio Joaquim da Rosa

EM FOLHETIM

ASSIGNA! ASSIGNA!

Assignante, paga adiantadamente, nos verdadeiramente attente a LANTERNA, fornecendo-lhe o melhor combative.

Não basta comprar numero por numero: preciso assignar a LANTERNA.

E, se for possivel, assigne-lhe assignatura!



ROL DOS CULPADOS

A HYDRA DE LERNA

Desmascarando um devasso — O conego Jeronymo e as suas proezas — D. Juan de corôa e batina — A «Republica» em juizo.

MANOBRAS DO SATYRO

O conego Jeronymo Rodrigues, famoso e detestado vigário de S. José, está enveredando por um caminho singular, ao cabo do qual iremos todos encontrar a confissão precisa dos crimes aqui imputados á sua pessoa e sobre os quaes não tem defesa possivel. E' mais facil o sol tremer de fogo, e o demônio cantar, no inferno, a gloria de Maria Santissima do que o ibidinoso conego provar que não tem deshonrado e desencaminhado moças, que não tem feito propostas, perguntas e insinuações abjectas no confessional e nas aulas de catecismo e que, afinal, não mantém relações illicitas e immorales com pessoas que se atrevem a dar lições nas igrejas de S. José e de N. S. do Parto.

Ainda ante-hontem, o devasso conego, á tarde, procurou, por duas vezes impedir a venda de «A Republica», na rua da Misericórdia, onde está situada a igreja que elle profana.

Como não conseguisse em totum o seu desejo, foi ao delegado do districto policial pedir a sua intervenção e, como, ainda ali, suas pretenções não encontrassem guarida, não no terreno legal, o bandido dirigiu-se ao gabinete do honrado sr. dr. chefe de policia, reiterando as suas pretenções e pedindo-lhe não forte para que a policia impedisse este jornal de ser conhecido, lido e manuseado, levando aos espiritos a verdade sobre os instinctos sordidos e lubricos desse refinadissimo Lóv-lace.

A policia fez o que lhe cumpria e o que é de lei: tratou de impedir que os vendedores de gazetas, os titulos e sub-titulos das locaes, mantendo a liberdade para a venda do jornal.

Quer isto dizer que o conego Jeronymo consegue seduzir moças, donzelas e casadas, perverter professores e explorá-los, e, finalmente, não já mais conseguir obter para os seus crimes a protecção das autoridades da Republica.

E nós não queremos outra coisa, uma vez que estamos nos tribunales, em face da justiça e da opinião publica.

FACTOS POSITIVOS

Todos os dias chegam-nos as adherências a esta campanha. Negociantes, industrias e operarios, moças e senhoras, pais, irmãos e maridos, todos nos temem a confiantes palavra do seu apoio e da sua solidariedade, animando-nos e trazendo o estimulo para esta cruzada, que iniciamos com o fim de combater os que profanam a Religião, deshonram o clero e conspurcam os lares, servindo-se para isso das ideias de Christo e da credencia do povo.

Quiz o acaso que houvesse, nesse trabalho, um caso pessoal, e que o personagem em jogo fuisse um dos sacerdotes mais em evidencia no clero brasileiro, parte integrante entre as autoridades ecclesiasticas da Archidiocese e vigário de uma das mais importantes freguezias desta capital.

Só temos que nos dirigir applausos por isso. Afinal, a nossa campanha cresce, toma vulto e chega a ponto de impressionar a familia brasileira, de modo a lhe não escaparem os horrores e as infamias que iremos descrevendo aqui.

Esse personagem é o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, réo de crimes nefandos, seductor de virgens, amante de professoras de catecismo e bandalho tão viciado que tem obrigado chefes de familia a arredarem as suas filhas e irmãs do templo, por elle convertido em ante-câmara dos muitos aloucos que se aggrupam perto da igreja de S. José.

Para tratar dos seus crimes, demonstrar as suas perversidades, desmascarar a sua lubricidade monstruosa, temos tantos factos, de tal modo provados, que a difficuldade se nos antolha: — por onde devemos principiar?

Parece-nos, entretanto, que para dar começo á repugnante biographia do conego Jeronymo, devemos tratar das perseguições por elle movidas a

UMA DAS TESTEMUNHAS da sua patifaria, da sua mancomunação e mancha com uma das professoras de catecismo nas igrejas em que o conego Jeronymo é vigário e sultão.

Essa testemunha é a victima «Maria Delphina da Conceição», brasileira, de cerca de cincoenta annos e residente no 1.º andar do predio da travessa da Natividade n. 17, em companhia de um homem com quem vive maritalmente, ha annos.

Essa mulher e o seu companheiro conseguiram que lhes fosse dado morar nesse local. O casal vivia como era possivel, estregente pobre: Maria Delphina trabalhava de cozinheira e o seu companheiro, velho já, arranjava pequenos servicos que auxiliavam os compromissos do humilde maridinho.

Tempos depois, entretanto, o conego Jeronymo conseguiu o 2.º andar do mesmo predio e ali installou uma das professoras das famosas aulas de catecismo. A mulher e o seu companheiro correram bem. O padre bilha estrava e saia sem escandalos, sustentando calma e sociegadamente a sua mancha.

Mas, a moradora do 2.º andar entendeu que os vizinhos do 1.º eram incomodados e obrigou o conego a persegui-los.

«A LANTERNA» NO INTERIOR

Em Santos

22 — 7 — 910 — Os formigos de S. Paulo, acompanhados dos respectivos mestres, foram hontem aqui recebidos com estrondosa vaia de assobio por parte dos carcerceiros e da garotada. Boa recepção!

Ha dias inaugurou-se, aqui, uma casa de tavolagem (jogatina franca) em beneficio das obras da Matriz.

E' preciso que saibam: essa immoralidade ha muito se premeditava, sendo sempre prohibida por autoridades municipaes e policieas; agora, porém, com o rotulo de obras da Matriz e a influencia do nosso vigário, ficou resolvido o assumpto, quer dizer: quando todas as razões não foram suficientes para obter essa vergonha, foi a lei concedida em nome de Deus!

Edificante! — M. B.

Em S. José do Rio Pardo

13 — 7 — 910 — Aqui vai mais um facto, mais uma infamia de que é autor um desses infames catolinos e victimas uma pobre moça, tendente a lamentar a destruição de mais um lar.

Depois de cinco annos de casados, o padre insistia, no confessional, com a sua antiga penitente do collegio de Uberaba, para «viver com elle, padre, uma vida mais santa e sociegada».

Essa moça abandonou o marido legítimo com tres filhinhos, e vive com o padre desde 1903 até hoje! Agora essa mãe está tratando de tirar do poder do pai as duas meninas mais velhas para interná-las em um outro collegio de freiras em Taubaté. O padre já espera do primeiro aventureiro que se envolver nesse assumpto com relação á suas filhas.

— Voltaire.

Em Campo Limpo

24 — 7 — 910 — O bom padre pequeno lugar terá em breve conquistado o paraíso. Trabalha de manhã á noite puxando a enxada para ganhar um miseravel salario, mas não se esquece de contribuir mensalmente com 18000 para a Immaculada de Santa Cruz, que em recompensa manda dar uma missa por mez.

O padre, ou frade, cobra 200 pela missa, exigindo também um bom almoço.

Ninguém falta ao compromisso; ainda que os custos dos maiores sacrificios todos contribuem com os dez tostões, para terem a incomparavel satisfação de ouvir uma missa por mez.

Emquanto o batina almoça lautamente, o pobre Zé povinho vem de longe e para longe volta com o estomago a dar horas.

E' como digo: tem o paraíso garantido.

Vinte mil réis e um almoço para celebrar o sacrificio da missa! E depois dizem que não vale a pena ser padre.

Arreda-te ignorancia, que estás vivendo demais! LANTERNA, LANTERNA, clareia bem por estes invios caminhos que muito ha que fazer. — C.

Em Campinas

30 — 7 — 910 — Corre á bocca pequena por esta terra de d. João Nery, tomando vulto, criando corpo, um boatozinho, um diz-que-diz que também veio para os meus diabolicos ouvidos.

Trate-se de qualquer coisa que se liga com o choralo Charras. Foram ali construídas umas varandas e, ainda outras melhoramentos feitos.

Occuparam muito material, que deveria custar bons cobres á padreada. Mas houve um abnegado (ou abnegados), que se encarregou de o fornecer.

Nada custou aos bons representantes do Senhor, pois foi transportados da Companhia Paulista. Pelo menos é o que dizem as más linguas.

As más linguas, porém, dizem muita cousa... — Herje.

Em Atibaia

23 — 6 — 910 — Em junho esteve nesta pacata cidade, acompanhado da habitual sucia de frades de todos os feitores, o guapo arcebispo de S. Paulo.

O que, aqui se passou já os leitores podem imaginar: foguetório, grande regozijo dos fieis, etc., etc., além da chrismação geral.

Á fradecada e o secretario do papa hostia-mor deram motivo a diversos incidentes na igreja.

(Do diario A Republica, do Rio.)

Foi organizada uma manifestação, de fieis, que se foi sagrada, falando por essa occasião diversos novéis, entusiasticos, arrebatadores, convincentes, oradores, compovendo, a tal ponto o beatissimo Castro Fafe, que o fez levantar um formidavel viva ao papado, acolhido com uma tremenda gargalhada dos presentes.

Deus também um facto curioso. Diversos trabalhadores organizaram também uma manifestação á pessoa do arcebispo e não ao representante do Papa.

Entenderiam? Nem eu! Como se pode fazer distincção?

Por pouco que não teriamos que resolver o grande mysterio da Trindade...

Espero que os meus compatriotas não de ponderar melhor e reconhecer que não fizeram outra coisa senão servir de objecto de uma grande mystificação.

Diabo Coxo.

(A mais antiga e melhor revista do Brasil)

A Hespanha desperta

A situação entre a Hespanha e o Vaticano parece estar no seu periodo mais agudo.

O povo da Hespanha resolveu-se, afinal, á acabar de uma vez para sempre com a praga que o inflicta.

Não permitindo o exígio esse pago de que dispomos, a publicação por extenso de todos os telegrammas nestes ultimos dias publicados sobre o conflicto entre a Hespanha e o Vaticano, fazemos um resumo do que de mais importante tivemos conhecimento.

Eis o que encontramos:

28 de julho — O sr. Canalejas recebeu nota do Vaticano declarando ser impossível chegar a um accordo com a Hespanha sem annular as recentes disposições sobre a liberdade de cultos.

Protestem, prahl!

29 — 7 — 910 — O sr. Canalejas contina a ser muito felicitado pela sua attitude diante da questão clerical.

Uma commissão de cidadãos norte-americanos entregou-lhe uma mensagem assignada por centenaes de professores dos Estados Unidos applaudindo a campanha anti-clerical.

As autoridades prohibiram uma manifestação que os catholicos preparavam, por se receiar que houvesse conflictos entre os manifestantes e os anticlericaes.

O orgão official do Vaticano afirma que a Santa Sé não continuará as negociações com a Hespanha, se o seu governo não abandonar a sua attitude intransigente.

Oxalá sempre assim se mantivesse!

— Regressa a Roma o embaixador hespanhol junto ao Vaticano, dizendo-se que ia fazer as suas despedidas para voltar á Hespanha, a chamado do seu governo, que, corria, não estar satisfeito com a sua officina.

Para o lado os fracos!

30 — 7 — 910 — A confirmação da chamada a Madrid do embaixador hespanhol junto ao Vaticano causa grande impressão nas rodas diplomaticas e politicas.

Os jornaes dizem que o Vaticano chamará também o seu nunçio em Madrid, deixando o auditor na direcção da nunciatura.

Que nunca mais volte...

— Os jornaes affirmam que as relações entre o Vaticano e a Hespanha são cada vez mais tensas.

Melhor!

— Geralmente prevê-se que o rompimento das relações entre o Vaticano e a Hespanha é inevitável.

Ainda bem!

— O conselho de ministros resolveu responder á nota do Vaticano, declinando do rompimento de relações e declarando que o sr. Ojeda foi chamado para receber instruções, ficando encarregado dos negocios o conselheiro de embaixada.

Fraquezas, fraquezas!

31 — 7 — 910 — Os jornaes continuam a tratar longamente da questão. O Giornale di Italia realizou uma entrevista com um alto personagem do Vaticano, que

